



METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S/A

RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DO BALANCETE DE VERIFICAÇÃO LEVANTADO NO 4º TRIMESTRE DE 2025

Goiânia/GO, 08 de abril de 2026.

Aos Ilmos. Srs.
Conselheiros, Diretores e demais Administradores da
METROBUS - METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S/A
CNPJ(MF) 02.392.459/0001-03
Rua Patriarca, 299 – Vila Regina
CEP 74.456-610 – Goiânia – GO

Att.: Auditoria Interna
Ref.: Relatório de Auditoria Forma Longa

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela **METROBUS** acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram a elaboração do Balancete de Verificação levantado em 31 de dezembro de 2025, compreendo a análises do 4º trimestre de 2025, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças à independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DFC elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo preconizado no item "1.1" do Termo de Referência (anexo 1) integrante do Edital de Pregão Eletrônico nº 34/2019, é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para o Plenário a oportunidades de melhorias em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O



Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	METODOLOGIA	5
1.2	TÉCNICAS DE ABORDAGEM	5
1.3	ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS	5
1.4	ÁREAS DE MAIOR SUSCETIBILIDADE	5
1.4	AMPLITUDE DA AMOSTRAGEM	6
1.5	TIPOS DE TESTES IMPLEMENTADOS	6
1.6	BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO	7
2	COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS.....	8
2.1	ATIVO CIRCULANTE.....	8
2.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
2.1.2	CONTAS/ CRÉDITOS A RECEBER	9
2.1.3	ESTOQUE INTERNO - ALMOXARIFADO	10
2.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	11
2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	12
2.2.2	ATIVO IMOBILIZADO.....	12
3	COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS	13
3.1	PASSIVO CIRCULANTE	13
3.1.1	FORNECEDORES.....	14
3.1.2	OBRIGAÇÕES FISCAIS	14
3.1.3	PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	14
3.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE.....	15
3.2.1	PROVISÕES JUDICIAIS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS	15
3.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	17
4	CONCLUSÃO	17

METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S/A**RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS
E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DO BALANCETE DE VERIFICAÇÃO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 – ANÁLISE DO
4º TRIMESTRE DE 2025****1 INTRODUÇÃO**

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da METROBUS TRANSPORTE COLETIVO, doravante denominado “METROBUS”, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, levado a efeito mediante análises efetuadas no mês de março de 2025, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado por meio de exames e averiguações que efetuamos no Balancete contábil de verificação levantado para a data base de em 31 de dezembro de 2025, cujo trabalho foi efetuado por contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 4.320/64 e 6.404/76, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete contábil encerrado em 31 de dezembro de 2025 em comparativo com 30 de setembro de 2025, compreendendo a análise do 4º trimestre de 2025.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Entidade auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

1.1 METODOLOGIA

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 49 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

1.2 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

1.3 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

1.4 ÁREAS DE MAIOR SUSCETIBILIDADE

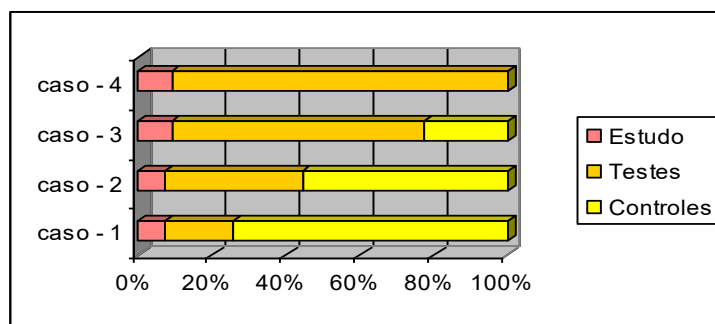
Este é o primeiro subproduto gerado pelo estudo e avaliação dos controles internos, e consistiu basicamente em uma relação contendo áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo de transações do ponto de vista de exposição ativa e passiva.

Todo o planejamento do trabalho e dos procedimentos de auditoria aplicados foi respaldado nestas áreas chaves, ou pontos de maior risco, visando à racionalização dos testes em prol do bom senso e esmero profissional que perseguimos.

1.4 AMPLITUDE DA AMOSTRAGEM

Os testes de amostragem são um conjunto de técnicas que nos permitem obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis sob exame e abrangem testes de observância e de substância, os quais foram aplicados de conformidade com os resultados do Estudo e Avaliação dos Controles Internos, de forma inversamente proporcional.

GRÁFICO DE ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS:



Assim sendo quanto maior o grau de credibilidade atribuído aos controles internos; menor foi a profundidade da amostragem efetuada, e vice-versa.

1.5 TIPOS DE TESTES IMPLEMENTADOS

1) Testes de Observância:

Os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos previamente estudados e avaliados estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e diretores da entidade auditada.

2) Testes de Substância:

Os testes de substância nos permitem evidenciar a suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas, contábil e administrativo, os quais se subdividem em teste de transação e saldos, e procedimentos de revisão analítica.

1.6 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balancete contábil levantado em 31 de dezembro de 2025 sob exame compreendendo a análise do 4º trimestre de 2025, bem como da análise dos relatórios anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa. Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando melhor elucidar as considerações tecidas acerca dos dados coligidos e consequentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

ATIVOS	SALDOS				Variação Dez 2025 x Set 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVOS						
ESPECIFICAÇÃO						
CIRCULANTE	28.793.292,56	63,73	26.047.706,55	61,33	2.745.586,01	10,54
DISPONIVEL	5.731.196,07	12,69	6.042.152,79	14,23	-310.956,72	-5,15
BANCOS C/MOVIMENTO	9.396,22	0,02	9.465,22	0,02	-69,00	-0,73
FUNDO FIXO	30.000,00	0,07	30.000,00	0,07	0,00	0,00
BANCO C/MOVIMENTO CUTE DIPONIBILIDADE ORDINARIA	5.691.799,85	12,60	6.002.687,57	14,13	-310.887,72	-5,18
REALIZAVEL CURTO PRAZO	23.062.096,49	51,05	20.005.553,76	47,10	3.056.542,73	15,28
CONTA A RECEBER CUT / VALORES EM TRANSITO	8.075.488,93	17,88	7.837.858,71	18,45	237.630,22	3,03
CONTAS A RECEBER	7.358.790,54	16,29	6.080.030,79	14,31	1.278.759,75	21,03
CRÉDITOS A RECEBER	715.704,72	1,58	1.145.127,54	2,70	-429.422,82	-37,50
ADIANTAMENTOS	221.356,62	0,49	69.165,36	0,16	152.191,26	220,04
ALMOXARIFADOS	5.289.974,83	11,71	3.600.399,09	8,48	1.689.575,74	46,93
IMPOSTOS A RECUPERAR	173.661,75	0,38	171.696,41	0,40	1.965,34	1,14
IMPOSTOS A RECUPERAR	231.010,71	0,51	198.789,47	0,47	32.221,24	16,21
CONTAS A RECEBER CUTE	747.658,97	1,65	784.676,43	1,85	-37.017,46	-4,72
ADIANTAMENTOS CEDIDOS	248.449,42	0,55	117.809,96	0,28	130.639,46	110,89
NÃO CIRCULANTE	1.973.873,39	4,37	2.599.641,57	6,12	-625.768,18	-24,07
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.973.873,39	4,37	2.599.641,57	6,12	-625.768,18	-24,07
DEPOSITO RECURSAL	1.008.852,93	2,23	1.207.458,24	2,84	-198.605,31	-16,45
DEPOSITO JUDICIAL = CEF	80.899,81	0,18	80.899,81	0,19	0,00	0,00
DEPOSITO JUDICIAL = BANCO DO BRASIL	884.120,65	1,96	1.311.283,52	3,09	-427.162,87	-32,58
PERMANENTE	14.409.693,22	31,90	13.826.617,25	32,55	583.075,97	4,22
INVESTIMENTOS	50.745,86	0,11	50.745,86	0,12	0,00	0,00
IMOBILIZADO	96.196.612,82	212,93	96.409.734,95	226,99	-213.122,13	-0,22
DEPRECIACAO	-87.086.912,51	-192,77	-87.903.965,71	-206,96	817.053,20	-0,93
REAVALIACAO	7.861.882,39	17,40	7.939.774,39	18,69	-77.892,00	-0,98
DEPRECIACAO	-2.612.635,34	-5,78	-2.669.672,24	-6,29	57.036,90	-2,14
TOTAL	45.176.859,17		42.473.965,37		2.702.893,80	6,36
PASSIVOS						
ESPECIFICAÇÃO						
CIRCULANTE	15.695.568,68	34,74	19.718.704,91	46,43	-4.023.136,23	-20,40
FORNECEDORES	765.688,08	1,69	2.717.812,65	6,40	-1.952.124,57	-71,83
FORNECEDORES DIVERSOS	765.688,08	1,69	1.837.128,23	4,33	-1.071.440,15	-58,32
FORNECEDORES II	0,00	0,00	880.684,42	2,07	-880.684,42	-100,00
ADICIONAL COMPLEMENTO TARIFARIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FOLHA DE PAGAMENTO	32.188,80	0,07	15.681,10	0,04	16.507,70	105,27
DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO	15.655,94	0,03	3.667,67	0,01	11.988,27	326,86
DESCONTO EM FOLHA CEDIDO	16.532,86	0,04	12.013,43	0,03	4.519,43	37,62
OBRIGACOES SOCIAIS	1.479.061,86	3,27	1.417.566,70	3,34	61.495,16	4,34
PRINCIPAL	933.238,72	2,07	896.399,20	2,11	36.839,52	4,11
OBRIGACOES SOCIAIS CEDIDOS	545.823,14	1,21	521.167,50	1,23	24.655,64	4,73
OBRIGACOES	1.035.417,69	2,29	127.735,01	0,30	907.682,68	710,60
TRIBUTARIAS	706.735,78	1,56	127.735,01	0,30	579.000,77	453,28
TRIBUTARIAS CEDIDOS	328.681,91	0,73	0,00	0,00	328.681,91	100,00
PROVISOES	5.783.754,21	12,80	8.602.919,52	20,25	-2.819.165,31	-32,77
FOLHA DE PAGAMENTO	2.927.591,83	6,48	4.427.045,71	10,42	-1.499.453,88	-33,87
FOLHA DE PAGAMENTO CEDIDOS	2.856.162,38	6,32	4.175.873,81	9,83	-1.319.711,43	-31,60
OUTRAS	6.599.458,04	14,61	6.836.989,93	16,10	-237.531,89	-3,47
CONTAS A PAGAR	6.599.458,04	14,61	6.836.989,93	16,10	-237.531,89	-3,47
NÃO CIRCULANTE	23.266.614,57	51,50	24.537.897,19	57,77	-1.271.282,62	-5,18
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	6.783.566,94	15,02	6.719.210,77	15,82	64.356,17	0,96
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	6.783.566,94	15,02	6.719.210,77	15,82	64.356,17	0,96
PROVISÕES	16.483.047,63	36,49	15.731.479,90	37,04	751.567,73	4,78
CONTINGENCIAS	16.483.047,63	36,49	15.731.479,90	37,04	751.567,73	4,78
CONTAS A PAGAR	0,00	0,00	2.087.206,52	4,91	-2.087.206,52	-100,00
TOTAL DO PASSIVO	38.962.183,25	86,24	44.256.602,10	104,20	-5.294.418,85	-11,96
CAPITAL SUBSCRITO INTEGRALIZADO	221.702.474,55	490,74	221.702.474,55	521,97	0,00	0,00
RESERVA P/ REAVALIACAO	6.482.308,54	14,35	6.510.191,38	15,33	-27.882,84	-0,43
RESERVA LEGAL	86.160,66	0,19	86.160,66	0,20	0,00	0,00
LUCROS/PREJUIZOS	-219.512.619,93	-485,90	-219.540.502,77	-516,88	27.882,84	-0,01
Resultado do Exercício	-2.543.647,90	-5,63	-10.540.960,55	-24,82	7.997.312,65	-75,87
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.214.675,92	13,76	-1.782.636,73	-4,20	7.997.312,65	-448,62
TOTAL	45.176.859,17		42.473.965,37		2.702.893,80	6,36

2 COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS

2.1 ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **63,73%** do saldo total do ativo, apresentando uma variação positiva de **R\$ 2.745.586,01**, equivalentes a **10,54%** de acréscimo em relação ao trimestre anterior. Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVOS	SALDOS				Variação Dez 2025 x Set 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
CIRCULANTE	28.793.292,56	63,73	26.047.706,55	61,33	2.745.586,01	10,54
DISPONIVEL	5.731.196,07	12,69	6.042.152,79	14,23	-310.956,72	-5,15
BANCOS C/MOVIMENTO	9.396,22	0,02	9.465,22	0,02	-69,00	-0,73
FUNDO FIXO	30.000,00	0,07	30.000,00	0,07	0,00	0,00
BANCO C/MOVIMENTO CUTE DIPONIBILIDADE ORDINARIA	5.691.799,85	12,60	6.002.687,57	14,13	-310.887,72	-5,18
REALIZAVEL CURTO PRAZO	23.062.096,49	51,05	20.005.553,76	47,10	3.056.542,73	15,28
CONTA A RECEBER CUT / VALORES EM TRANSITO	8.075.488,93	17,88	7.837.858,71	18,45	237.630,22	3,03
CONTAS A RECEBER	7.358.790,54	16,29	6.080.030,79	14,31	1.278.759,75	21,03
CRÉDITOS A RECEBER	715.704,72	1,58	1.145.127,54	2,70	-429.422,82	-37,50
ADIANTAMENTOS	221.356,62	0,49	69.165,36	0,16	152.191,26	220,04
ALMOXARIFADOS	5.289.974,83	11,71	3.600.399,09	8,48	1.689.575,74	46,93
IMPOSTOS A RECUPERAR	173.661,75	0,38	171.696,41	0,40	1.965,34	1,14
IMPOSTOS A RECUPERAR	231.010,71	0,51	198.789,47	0,47	32.221,24	16,21
CONTAS A RECEBER CUTE	747.658,97	1,65	784.676,43	1,85	-37.017,46	-4,72
ADIANTAMENTOS CEDIDOS	248.449,42	0,55	117.809,96	0,28	130.639,46	110,89

Considerando os atributos advindos da matriz de risco ponderada, as contas que integram o referido grupo foram objeto de exame por amostragem diretamente proporcional ao grau de risco atribuído.

2.1.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo congrega as contas representativas de meio circulantes em forma pecuniária, composta por saldos bancários de disponibilidade imediata.

ATIVOS	SALDOS				Variação Dez 2025 x Set 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
CIRCULANTE	28.793.292,56	63,73	26.047.706,55	61,33	2.745.586,01	10,54
DISPONIVEL	5.731.196,07	12,69	6.042.152,79	14,23	-310.956,72	-5,15
BANCOS C/MOVIMENTO	9.396,22	0,02	9.465,22	0,02	-69,00	-0,73
FUNDO FIXO	30.000,00	0,07	30.000,00	0,07	0,00	0,00
BANCO C/MOVIMENTO CUTE DIPONIBILIDADE ORDINARIA	5.691.799,85	12,60	6.002.687,57	14,13	-310.887,72	-5,18

✓ Controles Internos

As contas de depósitos ou de aplicações mantidas junto a instituições financeiras são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários cotejados com o razão contábil.

✓ **Constatações**

O exame efetuado nas conciliações de 31 de dezembro de 2025 revelou que todas as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Disponível nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

2.1.2 CONTAS/ CRÉDITOS A RECEBER

Referido grupo é composto substancialmente por valores relativos a créditos a receber decorrentes da prestação de serviços de transporte coletivo de passageiro.

ATIVOS	SALDOS				Variação Dez 2025 x Set 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
CIRCULANTE	28.793.292,56	63,73	26.047.706,55	61,33	2.745.586,01	10,54
REALIZAVEL CURTO PRAZO	23.062.096,49	51,05	20.005.553,76	47,10	3.056.542,73	15,28
CONTA A RECEBER CUT / VALORES EM TRANSITO	8.075.488,93	17,88	7.837.858,71	18,45	237.630,22	3,03
CONTAS A RECEBER	7.358.790,54	16,29	6.080.030,79	14,31	1.278.759,75	21,03
CRÉDITOS A RECEBER	715.704,72	1,58	1.145.127,54	2,70	-429.422,82	-37,50
ADIANTAMENTOS	221.356,62	0,49	69.165,36	0,16	152.191,26	220,04
ALMOXARIFADOS	5.289.974,83	11,71	3.600.399,09	8,48	1.689.575,74	46,93
IMPOSTOS A RECUPERAR	173.661,75	0,38	171.696,41	0,40	1.965,34	1,14
IMPOSTOS A RECUPERAR	231.010,71	0,51	198.789,47	0,47	32.221,24	16,21
CONTAS A RECEBER CUTE	747.658,97	1,65	784.676,43	1,85	-37.017,46	-4,72
ADIANTAMENTOS CEDIDOS	248.449,42	0,55	117.809,96	0,28	130.639,46	110,89

✓ **Procedimentos de Auditoria**

As subcontas que integram essa conta são analisadas sistematicamente pelo setor contábil, e seus saldos são conciliados mensalmente mediante o cotejamento com informações e relatórios oriundos de outros setores como é o caso relatório do financeiro.

✓ **Constatações**

Contas a receber e Créditos são decorrentes da concessão dos serviços de transporte coletivo da região metropolitana de Goiânia. Não foi identificada divergência entre o saldo contábil das referidas contas.

✓ **Opinião**

O mecanismo de análise e conciliação do saldo de contas a receber são eficazes para o volume transacionado e saldos de créditos a receber reconhecido.

2.1.3 ESTOQUE INTERNO - ALMOXARIFADO

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Aplicamos procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, mediante revisão e regressão contábil dos saldos, analisando as entradas e as saídas bem como a existência física dos referidos produtos, atestando o valor patrimonial registrado para esse grupo em 31 de dezembro, comparativo aos relatórios de controle apresentados para a datas base.

✓ **Constatações**

Acompanhamento de inventário de almoxarifado em 31 de dezembro de 2025

Efetuamos o acompanhamento do trabalho de inventário físico de materiais nos almoxarifados da Superintendência Administrativa e da Superintendência de Manutenção para 31 de dezembro de 2025, conforme Portaria 143/2025, de 25 de novembro de 2025. A execução do trabalho de observação durou um total de 03 dias (17 a 19 de dezembro de 2025), os quais foram selecionados por amostragem não-probabilística. A escolha dos dias e itens analisados foi realizada considerando a materialidade dos itens, julgamento do auditor e bem como relatórios passados.

Para a avaliação utilizou-se como suporte de trabalho essencialmente procedimentos adicionais de auditoria previstos na NBC TA 330(R1) - Resposta do Auditor aos Riscos Avaliados e NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria. Como prevê essa última:

“Procedimentos de auditoria para obtenção de evidência de auditoria

A14. Como exigido e explicado adicionalmente pela NBC TA 315 e pela NBC TA 330, a evidência de auditoria para a obtenção de conclusões para fundamentar a opinião do auditor é conseguida pela execução de:

(a) procedimentos de avaliação de riscos; e

(b) procedimentos adicionais de auditoria, que abrangem:

(i) testes de controles, quando exigidos pelas normas de auditoria ou quando o auditor assim escolheu; e

(ii) procedimentos substantivos, inclusive testes de detalhes e procedimentos analíticos substantivos”. (Grifei).

Dentre os principais procedimentos adicionais de auditoria utilizados para a obtenção de evidências relevantes, foram utilizados os seguintes:

- i. **Observação:** Exame de processo ou procedimento executado por outros, por exemplo, a observação pelo auditor da contagem do estoque pelos empregados da entidade ou da execução de atividades de controle (NBC TA 500, A17);
- ii. **Inspeção física** (quanto ao exame físico de ativos): Exame de registros ou documentos, internos ou externos, em forma de papel, em forma eletrônica ou em outras mídias, ou o exame físico de um ativo (NBC TA 500, A14).

- iii. **Indagação:** Consiste na busca de informações junto a pessoas com conhecimento, financeiro e não financeiro, dentro ou fora da entidade (NBC TA 500, A22).

O acompanhamento nesse dia foi destinado à observação do processo de contagem dos itens do estoque, o qual foi realizado pela comissão nomeada, membros do corpo funcional da **METROBUS**, e acompanhada por 01 integrante da nossa equipe de auditoria.

Pontos positivos observados:

1. A equipe da comissão inventariante designada para a realização das contagens trabalhou de forma coordenada e organizada.
2. A equipe de comissão inventariante se mostrou disponível para tirar todas as possíveis dúvidas.
3. Os materiais estão acondicionados de maneira organizada e o fluxo de materiais demonstra-se de acordo com as rotinas estabelecidas para a salvaguarda destes ativos.
4. Extintores com prazo de validade em dia.

Pontos negativos observados:

1. Nenhum novo ponto a ser registrado.

✓ **Opinião**

Os procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, apropriados para suprir as evidências de auditoria consideradas na validação daqueles saldos quanto ao inventário realizado para o saldo de 31 de dezembro de 2025, acompanhado pela nossa equipe, demonstram-se os controles adotados para a salvaguarda dos ativos mantidos nos estoques de almoxarifados, sem inconsistências relevantes.

2.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução de seus objetivos. Aludido grupo surgiu com o advento da Resolução CFC n.º 1.437/13, que altera e inclui itens da NBC T 16.6 (R1) Demonstrações Contábeis. Precitado grupo representa **4,37%** da exposição ativa, apresentando um decréscimo de **R\$ 625.768,18** equivalentes a uma redução percentual de **24,07%** em relação ao trimestre anterior. Apresentamos adiante a composição do saldo.

ATIVOS	SALDOS				Variação Dez 2025 x Set 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
NÃO CIRCULANTE	1.973.873,39	4,37	2.599.641,57	6,12	-625.768,18	-24,07
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.973.873,39	4,37	2.599.641,57	6,12	-625.768,18	-24,07
DEPOSITO RECURSAL	1.008.852,93	2,23	1.207.458,24	2,84	-198.605,31	-16,45
DEPOSITO JUDICIAL = CEF	80.899,81	0,18	80.899,81	0,19	0,00	0,00
DEPOSITO JUDICIAL = BANCO DO BRASIL	884.120,65	1,96	1.311.283,52	3,09	-427.162,87	-32,58
PERMANENTE	14.409.693,22	31,90	13.826.617,25	32,55	583.075,97	4,22
INVESTIMENTOS	50.745,86	0,11	50.745,86	0,12	0,00	0,00
IMOBILIZADO	96.196.612,82	212,93	96.409.734,95	226,99	-213.122,13	-0,22
DEPRECIACAO	-87.086.912,51	-192,77	-87.903.965,71	-206,96	817.053,20	-0,93
REAVALIACAO	7.861.882,39	17,40	7.939.774,39	18,69	-77.892,00	-0,98
DEPRECIACAO	-2.612.635,34	-5,78	-2.669.672,24	-6,29	57.036,90	-2,14

2.2.1 DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referida conta é composta por valores de depósitos e bloqueios judiciais referentes a processos ativos em que a METROBUS figure em um dos polos, sendo que devem ser mantidos como créditos e corrigidos até o deslinde da causa, onde serão revertidos ao caixa, em caso de ganho das ações ou, registrados como perdas em eventual insucesso do pleito.

✓ Procedimentos de Auditoria

Buscamos validar os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2025 e, analisar a evolução da aludida conta, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas aos Recursos Financeiros a Receber, de importante valor pecuniário para a entidade, além de buscar o relatório de avaliação da assessoria jurídica em relação ao estágio dos processos e valores reconhecidos.

✓ Opinião

A partir das evidências obtidas, foi possível obter segurança razoável de que os saldos mantidos na conta Depósitos Judiciais que se encontram livres de distorção relevante.

2.2.2 ATIVO IMOBILIZADO

ATIVOS	SALDOS				Variação Dez 2025 x Set 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
IMOBILIZADO	14.358.947,36	31,82	13.775.871,39	32,47	583.075,97	4,23
IMOBILIZADO	96.196.612,82	213,17	96.409.734,95	227,26	-213.122,13	-0,22
DEPRECIACAO	-87.086.912,51	-192,99	-87.903.965,71	-207,21	817.053,20	-0,93
REAVALIACAO	7.861.882,39	17,42	7.939.774,39	18,72	-77.892,00	-0,98
DEPRECIACAO	-2.612.635,34	-5,79	-2.669.672,24	-6,29	57.036,90	-2,14

O ativo imobilizado representa **31,82%** do saldo total do ativo, e responde por um acréscimo de **4,23%** das transações que compõem a variação positiva de **R\$ 583.075,97**, constatada no período sob exame.

✓ Procedimentos de Auditoria

Selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, no que tange a integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade no que tange a bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

✓ Constatações

i) Teste de recuperabilidade e revisão de vida útil

A Entidade não procedeu aos testes de recuperabilidade de seus Ativos Fixos conforme preconizado nos itens 9 e 10 da NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao Pronunciamento nº 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Consequentemente, ficamos impossibilitados de

opinar sobre a necessidade de eventuais ajustes para o reconhecimento de possíveis perdas decorrentes da aplicação desse procedimento, bem como dos consequentes efeitos sobre os saldos do Ativo Imobilizado, do Patrimônio Líquido e do Resultado do trimestre sob nosso exame. Recomenda-se efetuar o teste de recuperabilidade dos seus ativos e o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27.

✓ **Opinião**

A Companhia não efetuou o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações no último exercício. Anteriormente à vigência da Lei nº 11.638/2007, a depreciação era calculada de acordo com os critérios estabelecidos na legislação fiscal, já que não havia outro parâmetro vigente. No entanto, desde que se iniciou o processo de conversão da contabilidade aos padrões internacionais, as depreciações devem seguir como base o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das novas bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27.

3 COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS AFETOS

3.1 PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **34,74%** do saldo total do passivo, apresentando uma variação negativa de **R\$ 4.023.136,23**, equivalentes a um decréscimo de **20,40%** em relação ao período anterior comparado a este sob exame. Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação Dez 2025 x Set 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
CIRCULANTE	15.695.568,68	34,74	19.718.704,91	46,43	-4.023.136,23	-20,40
FORNECEDORES	765.688,08	1,69	2.717.812,65	6,40	-1.952.124,57	-71,83
FORNECEDORES DIVERSOS	765.688,08	1,69	1.837.128,23	4,33	-1.071.440,15	-58,32
FORNECEDORES II	0,00	0,00	880.684,42	2,07	-880.684,42	-100,00
ADICIONAL COMPLEMENTO TARIFARIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FOLHA DE PAGAMENTO	32.188,80	0,07	15.681,10	0,04	16.507,70	105,27
DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO	15.655,94	0,03	3.667,67	0,01	11.988,27	326,86
DESCONTO EM FOLHA CEDIDO	16.532,86	0,04	12.013,43	0,03	4.519,43	37,62
OBRIGACOES SOCIAIS	1.479.061,86	3,27	1.417.566,70	3,34	61.495,16	4,34
PRINCIPAL	933.238,72	2,07	896.399,20	2,11	36.839,52	4,11
OBRIGACOES SOCIAIS CEDIDOS	545.823,14	1,21	521.167,50	1,23	24.655,64	4,73
OBRIGACOES	1.035.417,69	2,29	127.735,01	0,30	907.682,68	710,60
TRIBUTARIAS	706.735,78	1,56	127.735,01	0,30	579.000,77	453,28
TRIBUTARIAS CEDIDOS	328.681,91	0,73	0,00	0,00	328.681,91	100,00
PROVISÕES	5.783.754,21	12,80	8.602.919,52	20,25	-2.819.165,31	-32,77
FOLHA DE PAGAMENTO	2.927.591,83	6,48	4.427.045,71	10,42	-1.499.453,88	-33,87
FOLHA DE PAGAMENTO CEDIDOS	2.856.162,38	6,32	4.175.873,81	9,83	-1.319.711,43	-31,60
OUTRAS	6.599.458,04	14,61	6.836.989,93	16,10	-237.531,89	-3,47
CONTAS A PAGAR	6.599.458,04	14,61	6.836.989,93	16,10	-237.531,89	-3,47

3.1.1 FORNECEDORES

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Realizamos o teste no subgrupo de Fornecedores, demonstrando propriedade nos saldos apresentados.

✓ **Constatações**

Constatamos que as obrigações a pagar com fornecedores pelos bens adquiridos ou serviços prestados no curso normal das atividades da empresa, sendo que são classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos de Fornecedores e outras contas a pagar nos pareceram suficientes para salvaguardar tais ativos.

3.1.2 OBRIGAÇÕES FISCAIS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos as planilhas de apuração dos Impostos e contribuições, aplicamos testes de auditoria nos cálculos, solicitamos os DARF's e guias de Recolhimento.

✓ **Constatações**

Verificamos a ocorrência de saldos de ISSQN, registrados a longa data, sem atualizações. A METROBUS questiona a exigibilidade destes saldos judicialmente, inclusive com histórico de ganho em matéria semelhante, sendo que aguarda o deslinde destas ações, para a qual não efetua as atualizações ante as condições de probabilidade de êxito, mantendo os registros a valores originais.

✓ **Opinião**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que as obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais estão sendo apuradas corretamente e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes. Sugerimos a avaliação quanto a reclassificação para o passivo não circulante, quanto a saldos de ISSQN sob Júdice, considerando a ausência da data de exigibilidade destas obrigações.

3.1.3 PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Para validação desses saldos, obtivemos relatório emitido pela Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos das provisões sobre a folha de pagamento.

✓ **Constatações**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que tais provisões vêm sendo efetuada corretamente, atendendo ao princípio da competência, exceto pelos encargos sociais (INSS e FGTS) estimados sobre essas provisões, os quais não estão sendo reconhecidos, por decisão da administração, sob alegação quanto a imprecisão do registro em relação à despesa efetiva.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos das provisões trabalhistas nos pareceram suficientes, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis, exceto pelo não reconhecimento dos encargos estimados sobre o saldo de provisões trabalhistas.

3.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante representa **51,50%** do saldo total do passivo recebendo atributo de risco alto sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva, apresentando uma variação negativa de **R\$ 1.271.282,62**, equivalentes a um decréscimo de **5,18%** em relação ao período anterior comparado a este sob exame. Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação Dez 2025 x Set 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
NÃO CIRCULANTE	23.266.614,57	51,50	24.537.897,19	57,77	-1.271.282,62	-5,18
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	6.783.566,94	15,02	6.719.210,77	15,82	64.356,17	0,96
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	6.783.566,94	15,02	6.719.210,77	15,82	64.356,17	0,96
PROVISÕES	16.483.047,63	36,49	15.731.479,90	37,04	751.567,73	4,78
CONTIGENCIAS	16.483.047,63	36,49	15.731.479,90	37,04	751.567,73	4,78
CONTAS A PAGAR	0,00	0,00	2.087.206,52	4,91	-2.087.206,52	-100,00

3.2.1 PROVISÕES JUDICIAIS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Uma provisão deve ser reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação decorrente de sentenças desfavoráveis a Entidade.

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas devem ser efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As contingências são classificadas entre (i) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (ii) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (iii) remotas, que não requerem provisão nem divulgação.

Quanto ao reconhecimento de provisões de contingência, temos os seguintes preceitos estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

Há obrigação presente que provavelmente exige a saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente que possa, mas, provavelmente, não irá exigir a saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente onde a probabilidade da saída dos recursos é remota.
A provisão deve ser reconhecida (item 14).	Nenhuma provisão deve ser reconhecida (item 27).	Nenhuma provisão deve ser reconhecida (item 27).
A divulgação da provisão é necessária (itens 84 e 85).	A divulgação do passivo contingente é necessária (item 86).	A divulgação não é necessária (item 86).

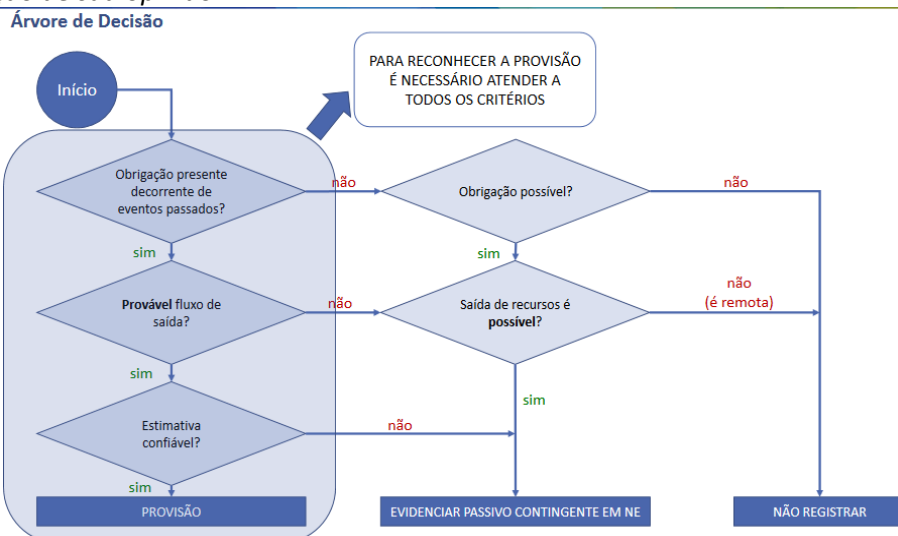
Reconhecimento da Provisão:

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- ⇒ a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- ⇒ seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- ⇒ possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Árvore da decisão

Este resumo é apenas ilustrativo. Seu propósito é demonstrar os principais requerimentos de reconhecimento da Norma para provisões e passivos contingentes. E deve ser utilizado pelos peritos, para formação de sua opinião.



✓ **Constatações**

Constatamos que a Empresa reconheceu a substancialidade do valor de provisões para contingências judiciais com base no relatório apresentado pela assessoria jurídica, sendo que eventuais riscos de desembolsos decorrentes deste contencioso jurídico estão reconhecidos no passivo.

✓ **Opinião**

A partir das evidências obtidas, foi possível obter segurança razoável de que os saldos mantidos no Provisões se encontram livres de distorção relevante.

3.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **13,76%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), apresentando uma variação positiva de **R\$ 7.997.312,65** em relação ao trimestre anterior comparado a este sob exame.

PASSIVO	SALDOS				Variação Dez 2025 x Set 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Especificação	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
CAPITAL SUBSCRITO INTEGRALIZADO	221.702.474,55	490,74	221.702.474,55	521,97	0,00	0,00
RESERVA P/ REAVALIACAO	6.482.308,54	14,35	6.510.191,38	15,33	-27.882,84	-0,43
RESERVA LEGAL	86.160,66	0,19	86.160,66	0,20	0,00	0,00
LUCROS/PREJUIZOS	-219.512.619,93	-485,90	-219.540.502,77	-516,88	27.882,84	-0,01
Resultado do Exercício	-2.543.647,90	-5,63	-10.540.960,55	-24,82	7.997.312,65	-75,87
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.214.675,92	13,76	-1.782.636,73	-4,20	7.997.312,65	-448,62

4 CONCLUSÃO

O presente relatório composto de 17 (dezessete) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da METROBUS, acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Goiânia/GO, 08 de abril de 2026.



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O "GO"

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "GO"

CNAI 1592

Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 "GO"

CNAI 4747

Jairo Aires de Sant'Ana

Contador - CRC/MT 015226/O-7 "GO"

CNAI 4187





AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br